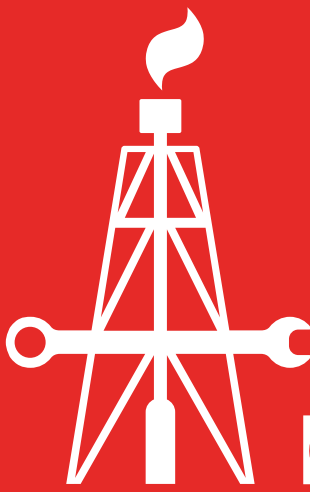


# SINDIPETRO CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



CUT



FEUP

25 de novembro de 2022 | Reage Petroleiro #12

[sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

# CHEGA DE



**Gestão da Petrobrás chutou o balde.  
É hora de reconstruir a empresa e o país.**

**A direção da Petrobrás e Transpetro estão terminando o ano de forma melancólica.** As demandas mais básicas dos trabalhadores são ignoradas. Piora nas condições de trabalho e falta de efetivo geram caos. Direitos são retirados unilateralmente. Privatizações desesperadas feitas ao apagar das luzes do governo derrotado. Aposentados são desrespeitados repetidas vezes. A empresa não respeita sequer as suas próprias regras.

**Ninguém aguenta mais.** É hora de dar um basta nesse esculhacho! Os trabalhadores merecem respeito. Precisamos de união da categoria para defender um Sistema Petrobrás forte e nossas condições de trabalho.

# ESCULACHO!

# REDUC

## Ar-Condicionado: descaso com climatização

Após reiteradas reivindicações da CIPA sobre o problema crônico de climatização dos ambientes de trabalho na REDUC, enviamos um ofício para a gestão alertando novamente para o descumprimento da NR 17 pela Petrobrás. Trata-se de uma condição amplamente conhecida há anos, recorrente e prolongada, como pode-se constatar em outros registros de CIPA de 2021 e 2020. A direção da empresa prefere, mais uma vez, se fazer de cega, surda e muda cometendo ilegalidades em sua gestão. Chega. Na véspera do verão, não vamos aceitar condições de trabalho degradantes.



## Problemas na alimentação continuam. VA/VR já!

O desrespeito da empresa com os trabalhadores com algo tão elementar como a alimentação é revoltante. Ninguém aguenta mais os problemas recorrentes de comida estragada e/ou de má qualidade para os trabalhadores. Só uma palavra pode expressar a indignação: esculacho. Após rodada de assembleias em que foi apreciado uma maioria na categoria no turno e no HA pela implementação do VA/VR, realizamos uma semana de Boicote à Alimentação. A categoria foi exemplar na disciplina na mobilização, respondendo em peso.

A pedido do Sindicato a empresa estabeleceu um GT para discutir a forma de implementação do benefício, estudando a logística e ajustes que precisariam ser feitos na REDUC, a exemplo do que foi feito na UTE e TECAM que já gozam do benefício. O GT deu parecer favorável a implementação do ticket VR/VA na REDUC. A empresa ainda não deu resposta à reivindicação dos trabalhadores. Segue nos enrolando. Na última reunião com o RH solicitamos posicionamento sobre o fornecimento do benefício. O RH informou que a reivindicação está em instâncias superiores e que espera ter um prazo até dezembro. Seguimos em cima da empresa para resolver esta demanda dos trabalhadores.

## Problemas no efetivo: Dobras de 24h, adiamento de saída no PIDV, acúmulo de função e insegurança. Precisamos de concurso público já!

Também no efetivo a empresa insiste em negar os fatos. Estamos há anos com efetivo reduzido na REDUC, o que gera insegurança, dobras de 24h, adiamento de aposentadorias, e acúmulo de funções. A ausência de concursos para a operação há anos impede que superemos mais este problema crônico em todas refinarias. Em reunião recente com o Sindicato, o RH informou que a política para efetivo segue contendo com o deslocamento de pessoal da RLAM, não havendo outra perspectiva. Ao ser questionado pelo Sindicato, o RH informou não estar trabalhando abaixo do número mínimo na REDUC, havendo plano de contingência e postergação de saídas do PIDV. Acerca das dobras de 24h, questionamos o código de registro de ponto e o impacto no repouso de 35 horas entre dois turnos quando a mesma ocorre no segundo dia e reivindicamos a necessidade do respeito a este repouso no retorno. Precisamos concurso público para superarmos de uma vez por todas esta situação insustentável.

## Descontos em contracheque

São recorrentes há anos os casos de trabalhadores com problemas no registro de frequência. Isto tem impactado em perda de remuneração e dias de férias. Mesmo se utilizando das ferramentas administrativas formais da empresa, os problemas não se resolvem. Pautamos isso junto ao RH, que apenas pediu que se leve para RS estes casos pontuais e os protocolos. É necessária a solução imediata dos diversos descontos que causam tantas perdas e transtornos.

## Compensação de horas Natal, Ano Novo e Carnaval

Em Assembleia do dia 22 de novembro, trabalhadores do HA da REDUC, UTE e TECAM, decidiram rejeitar a política da empresa compensação de horas referentes ao Natal, Ano Novo e Carnaval de 2019 a 2023. A direção do sindicato comunicou a empresa esta decisão. Vale ressaltar que parte dessas horas foi a empresa que gerou as horas negativas, e a empresa não leva em consideração o esforço da categoria durante pandemia, por vezes levando o vírus para casa.



## Copa do Mundo: REDUC, TECAM E UTE

Aqui também a categoria votou contra a política da empresa. A categoria votou o pleito de liberação sem gerar débito de horas. A empresa pretende antecipar a saída do transporte, obrigando a categoria a gerar horas negativas.



## Treinamentos: trabalhador 2 em 1

Em reunião com o RH questionamos a forma absurda que a empresa tem aplicado os treinamentos, concomitantemente com a atividade laboral e com inclusão no GD. O RH da REDUC alegou que deve haver negociação com a gestão sobre a aplicação do conteúdo, prazos e gestão de pessoal e que as áreas estão orientadas a não haver prejuízos à carreira do trabalhador relacionadas ao treinamento. Na prática não é isso o que temos visto. O Sindicato solicitou revisão da posição do RH para, de forma mais clara e contundente, não haver um plano de treinamento que conte com o trabalhador no posto de trabalho para executá-lo e que nem haja registro em GD que o pressione a fazê-lo.

## Transporte: atrasos são responsabilidade da empresa

O Sindicato questionou a empresa diante de problemas no transporte dos trabalhadores. No turno, atrasos na saída do transporte têm impactado no interstício de 11 horas, hora-extra de passagem de turno, dentre outras questões, havendo orientação de codificação inadequada pela empresa. Para o H.A., temos visto se repetir uma situação absurda. A empresa tem orientado os trabalhadores que chegam com o transporte antes das 7h20 a registrar o ponto como tempo não trabalhado. Se o transporte chegou antes do horário é responsabilidade da empresa, já que o trabalhador já estava à disposição da mesma.



## Covid

Frente a nova variante de COVID exigimos ampla disponibilização de máscaras, álcool-gel e testagem para força de trabalho. É necessário afastar os trabalhadores que testarem positivo por pelo menos 7 dias, com reteste após período de afastamento. Além disso, é fundamental a campanha para que todas as doses de vacinação sejam concluídas e a avaliação, onde for aplicável, da utilização de trabalho remoto.

## Assinatura de documentos diversos (água, limpeza, N2...)

Há desconforto entre os trabalhadores na assinatura do serviço por profissionais que não são fiscais, como operadores, atestando serviços. Pautamos isso junto ao RH.



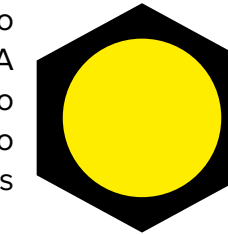
## Não ao desconto do Saldo AF!

A gestão da Petrobrás, de forma arbitrária, continua descontando o saldo AF dos trabalhadores que estão se aposentando no PIDV. Sabemos que esse desconto é abusivo e ilegal, além de ser uma falta de respeito e consideração com trabalhadores que dedicaram boa parte de suas vidas à companhia. O Sindipetro Caxias está atuando para que a empresa suspenda esse desconto absurdo, e está entrando com ações individuais na justiça para reaver esse dinheiro para os empregados que já assinaram a quitação.

# TECAM

## Benzeno

A Transpetro excluiu o risco ocupacional do benzeno do ASO dos trabalhadores. Mais uma vez o Sindicato e a CIPA exigiram da empresa o reconhecimento pela Transpetro do benzeno e que sejam apresentados para a CIPA e o Sindicato o resultado de todas as medições realizadas. Além disso, solicitamos que novas medições sejam feitas em áreas não monitoradas.



## Uniformes e EPI's

Foram feitas reclamações referentes a falta de alguns tamanhos de uniforme/EPI e questionada a orientação de descarte de EPI. Não estão sendo fornecidos óculos de grau de segurança e bota cano longo com zíper para trabalho na faixa. Ademais, foi solicitada pela CIPA e Sindicato a revisão da orientação de bota anti-torção em área administrativa por não ser ergonômica.



## Crescimento dos casos de febre maculosa

Houve crescimento dos casos de morte por febre maculosa na região de Campos. Solicitou-se que a empresa forneça itens para prevenção da contaminação através dos carrapatos como repelentes e EPI's melhores.



## Adicional Extramuros

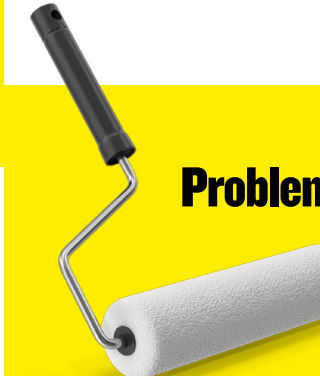
Foi informado pelo RH da Transpetro que "em breve" será encaminhado cronograma de reuniões, tendo em vista a necessidade de finalizar avaliações em internas junto a gerência da empresa. No mesmo ofício foi comunicada a abertura de um debate para avaliação das condições vigentes na DTRM para avaliar a melhor forma de atuação sem desconsiderar os impactos nacionais desta negociação.

O Sindipetro-Caxias segue apoiando a intensificação da mobilização pelo novo adicional da Transpetro, fortalecendo entendimento de que a descontinuidade do pagamento do Adicional de Gasodutos no atual formato de organização do trabalho praticado pela companhia produz riscos para a continuidade operacional e a segurança das pessoas, instalações e comunidades no entorno.



## Problemas de estrutura nos prédios administrativos

Foram encontrados diversos pontos com infiltração, goteiras, mofo e marquises deterioradas em diversos pontos. Estes problemas devem ser tratados o mais rapidamente possível.



# UTE

## Efetivo

Na UTE-Termorio, não existe uma regulamentação sobre o número mínimo e a empresa está utilizando essa brecha para reduzir a quantidade de operadores no turno. A unidade sempre operou com 04 operadores + 01 supervisor, mas, como a UTE não repôs efetivo nos últimos anos, faltam trabalhadores para garantir esse número nos grupos de turno. Para piorar a situação, a empresa não libera a realização de horas extras, assim, é comum os turnos contarem com apenas 03 operadores.

Essa situação tem gerado uma sobrecarga de trabalho nos operadores e deixado a unidade em risco, principalmente em casos de emergência. Também tem impedido os trabalhadores de usufruírem das folgas de brigadista e do TRE, que é um direito.



## Transporte das empresas contratadas

Desde o início do ano algumas empresas contratadas não estão fornecendo transporte para o TECAM e UTE e a linha de ônibus público na Avenida Fabor foi descontinuada. É fundamental encontrar solução para que estes trabalhadores não dependam de conseguir caronas ou fazer deslocamentos maiores. Já realizamos reuniões com o RH e SMS onde colocamos a urgência de resolução dessa situação, mas até agora não houve nenhum avanço.



## Cadeiras CIC: ergonomia a gente não vê por aqui

Segue reclamação sobre as cadeiras do CIC onde muitas delas estão quebradas ou impróprias. Isso se torna um problema ergonômico ainda pior com o turno de 12h. A gerência respondeu que o processo de compra se encontra na fase de parecer técnico sobre os modelos apresentados. Exigimos que esse problema que já se arrasta por anos seja solucionado o mais rápido possível.



## Chuveiros do Vestiário da Manutenção da REDUC

Os problemas de manutenção no boiler e a falta de chuveiros elétricos suficientes tem feito gerado várias reclamações do pessoal da Manutenção. Foi cobrada em reunião da CIPA solução para esse problema recorrente.



# PPPxPLR: LUTAR POR UMA PLR JUSTA E LINEAR

## Por que a empresa adiantou o PPP desse ano?

Uma parte dos trabalhadores criaram expectativa com o anúncio da direção da Petrobrás de pagamento antecipado do adiantamento do PPP. Vejam que o adiantamento do PPP referente a 2020 aconteceu em fevereiro de 2021 e o adiantamento do PPP referente a 2021 foi pago em março de 2022. A empresa só quer antecipar esse adiantamento para pagar as dezenas de gestores e assessores bolsonaristas que estão com seus cargos com prazo de validade para esse ano. Afinal, derrotamos o Bolsonaro nas eleições.

## Por que defendemos a volta da PLR?

Junto a isso, tem a política de dividendos a qual a direção bolsonarista da Petrobras está destruindo e secando o caixa da empresa. O PPP foi uma manobra financeira para impedir o pagamento de PLR. A PLR é mais justa, linear e depende de acordo com os trabalhadores, através dos Sindicatos. Além disso, a incidência do Imposto de Renda é menos onerosa. Para piorar, o PPP é atrelado ao TAR (Taxa de Acidentes Registráveis), o que pressiona os gestores a subnotificarem os acidentes de trabalho da empresa.

## Por que a ação da FUP impediu de receber o PPP?

A ação foi protocolada em junho de 2020, pela FUP em nome dos seus sindicatos. Alguns meses após a nossa greve. Esse marco é importante por que foi justamente durante a greve de fevereiro de 2020 que a empresa antecipou pela primeira vez o pagamento do adiantamento do PPP. Uma tentativa asquerosa de tentar quebrar o nosso justo movimento contra os desmandos e as privatizações. A quitação do PPP 2020 foi feita apenas em novembro. A FNP tem uma ação também, mas com conteúdo diferente da FUP. A ação da FUP obteve uma vitória parcial, colheu a tese da FUP, que entende que o PPP se constitui em Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), mecanismo para o qual é necessário que haja negociação coletiva; e reconhece que o programa cria distorções salariais sem nenhuma negociação nem discussão. Pelo menos até que se transite em julgado, os gestores não receberão as quantias exorbitantes que receberam ao longo de todo governo Bolsonaro, mas, infelizmente, houve esse efeito colateral das bases de seus sindicatos filiados não receberem o adiantamento do PPP, nem PLR esse ano.

## Qual é a alternativa?

Precisamos ser coerentes na luta contra o PPP, e lutar por uma PLR justa e linear.

A gestão da Petrobrás começa mudar em janeiro, com a mudança do governo. Podemos tanto discutir um novo acordo para a PLR a ser paga em 2024, quanto discutir um aditivo ou mudanças na PLR paga em 2023. E precisamos de uma PLR não atrelada a metas. Assinamos o acordo atual em condições muito injustas, onde a gestão da empresa fez chantagem com a categoria e os sindicatos. Agora, com a mudança de gestão, podemos cobrar melhorias nesses acordos.

**POR UMA PLR JUSTA E LINEAR!**

## VITÓRIA CONTRA REPRESSÃO Justiça determina reintegração de Wagner Fernandes, demitido político da Petrobrás



O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-7ª) do Ceará determinou, nesta quinta-feira (27), a reintegração do dirigente sindical Wagner Fernandes Jacinto, demitido em maio de 2020, por protestar na rede social LinkedIn contra a demissão de mais de mil trabalhadores da BR-Distribuidora, após sua privatização. Esta é uma importante vitória dos petroleiros contra as arbitrariedades da gestão bolsonarista e autoritária da Petrobrás.

Wagner é lutador histórico, militante da Resistência/PSOL e exercia seu mandato de dirigente sindical pelo Sindipetro Ceará/Piauí quando foi demitido por justa causa pela empresa. A demissão ocorreu quatro meses após a publicação de um vídeo e de comentários no LinkedIn com críticas ao CEO e à diretoria da antiga BR-Distribuidora, atual Vibra Energia, após demitir os trabalhadores na véspera do Natal.

Na ocasião, o conteúdo viralizou, o que levou a BR a pedir à Petrobrás sua demissão, que só foi concretizada cinco meses depois, quando ele já havia sido eleito diretor do Sindicato, o que reforçou o caráter de perseguição política da demissão.

## VITÓRIA CONTRA PRIVATIZAÇÃO Petrobrás recua do processo de venda da Regap



A Petrobrás anunciou no último dia 17 que encerrou o processo de venda da Refinaria Gabriel Passos (REGAP). De acordo com o comunicado da empresa, "as condições da proposta apresentada ficaram aquém da avaliação econômica-financeira da Petrobras". Porém, este recuo da empresa é na verdade resultado direto da resistência da categoria petroleira de Minas Gerais.

Os últimos 6 anos foram marcados pela força de mobilização dos petroleiros e das petroleiras. As greves, as paralisações e as setORIZADAS no gramado da Regap estabeleceram o tom da luta da categoria petroleira. Nossa diretoria enviou representantes na última manifestação em julho deste ano contra a privatização da REGAP e realizou ato na REDUC em solidariedade.

Esse é um momento de comemoração e de orgulho para a nossa categoria. Mas também é necessário que os petroleiros e as petroleiras se mantenham mobilizados para reconstruir a Petrobrás.

## Participe dos Encontros com o Jurídico!

Nesse mês de novembro de 2022, organizamos os primeiros Encontros com o Jurídico do Sindicato. Um dos objetivos dos encontros, além de apresentar os novos advogados do Sindicato - Aderson Bussinger, Ferdinando Nobre, Gabriel Ferreira e a advogada Juliana Benício - foi realizar uma prestação de contas do novo escritório a respeito das ações judiciais em curso, em especial as coletivas. Foi também um espaço de elaboração de novas ações de interesse da categoria. Faremos mais Encontros com o Jurídico presenciais e virtuais.

E estamos terminando de passar a limpo as ações coletivas do Sindicato. A conclusão desse trabalho será transformando em uma cartilha do jurídico.

**Participe!**

**SINDIPETRO CAXIAS**  
Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias 1492

# Encontros com o Jurídico

na Sede do Sindicato, de 14h às 17h

16/11  
**PREVIDÊNCIA E PETROS**

21/11  
**REMUNERATÓRIO**

28/11  
**SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR**

